

O DESCARTE DE MÁSCARAS PARA PROTEÇÃO DE DOENÇAS E SEU IMPACTO NO AMBIENTE.

Nomes: Gabriela Margonari Gianotto Calisto, Giulia Patelli Ivanov, Henrique Souza Sanchez.
Orientador: Gustavo dos Santos Teada Cassane.

PROBLEMATIZAÇÃO

Este projeto de monografia apresenta, em um momento singular mundial que é a Pandemia, a percepção de que, tão novo quanto os hábitos para proteger-se, é desconhecido o que fazer para descartar os elementos de proteção. Dessa forma, o grupo entende a necessidade de pesquisa sobre o descarte correto das máscaras.

O descarte adequado das máscaras é extremamente importante, pois evita contaminação e ajuda a preservar o meio ambiente. As máscaras cirúrgicas, por exemplo, não se decompõem facilmente por ter em sua composição o polipropileno, material usado na fabricação de embalagens. O descarte em lugares inapropriado traz riscos para o meio ambiente e, com isso, aumenta a poluição dos lençóis freáticos, mares, contamina o solo e entope canais causando desastres ambientais como os alagamentos.

Diante do exposto, essa pesquisa é importante, pois diversas pessoas não possuem conhecimento adequado de como fazer o descarte correto das máscaras e assim propomos encontrar um caminho seguro para solucionar ou amenizar este problema que cada dia se torna mais perigoso.

HIPÓTESES/ OBJETIVOS

O objetivo do projeto é encontrar uma forma ecologicamente viável para que o descarte das máscaras não reutilizáveis, tais como a cirúrgica e a N95, utilizadas em quase todos os ambientes durante o período de pandemia do COVID-19.

Esse tipo de máscara tem gerado uma enorme quantidade de resíduos não reutilizáveis, que propiciam altas probabilidades de contaminação. Caso estes resíduos não tenham um direcionamento correto, acabaram poluindo todos os ambientes, prejudicando a fauna e a flora que não são capazes de lidar com esses produtos pois tem um processo de degradação lenta, levando a um acúmulo dos mesmos.

O projeto busca encontrar uma solução para essa questão, redirecionando o caminho das máscaras para que elas não gerem tamanhos impactos no ambiente, como no momento atual está sendo possível visualizar.

MATERIAIS E MÉTODOS

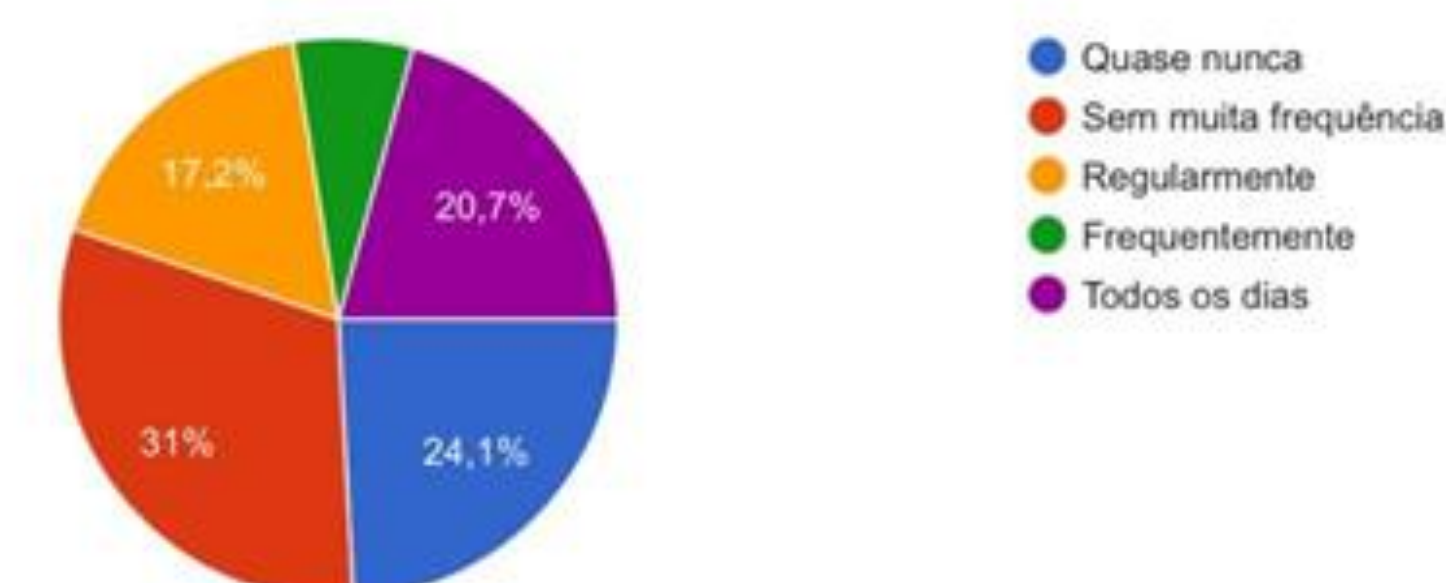
A metodologia utilizada foi a coleta de dados/informações acerca do tema através de pesquisas na Internet e também a elaboração de pesquisas quantitativas, bem como a elaboração de lixeiras próprias para o descarte de máscaras.

Foram realizadas pesquisas que permitiram um conhecimento maior sobre o tema. Tomando-se por base nos estudos já publicados, buscamos ter uma abordagem diferenciada a respeito. Com essa conclusão, o material servirá para o aprimoramento de pesquisas futuras.

RESULTADOS PRELIMINARES

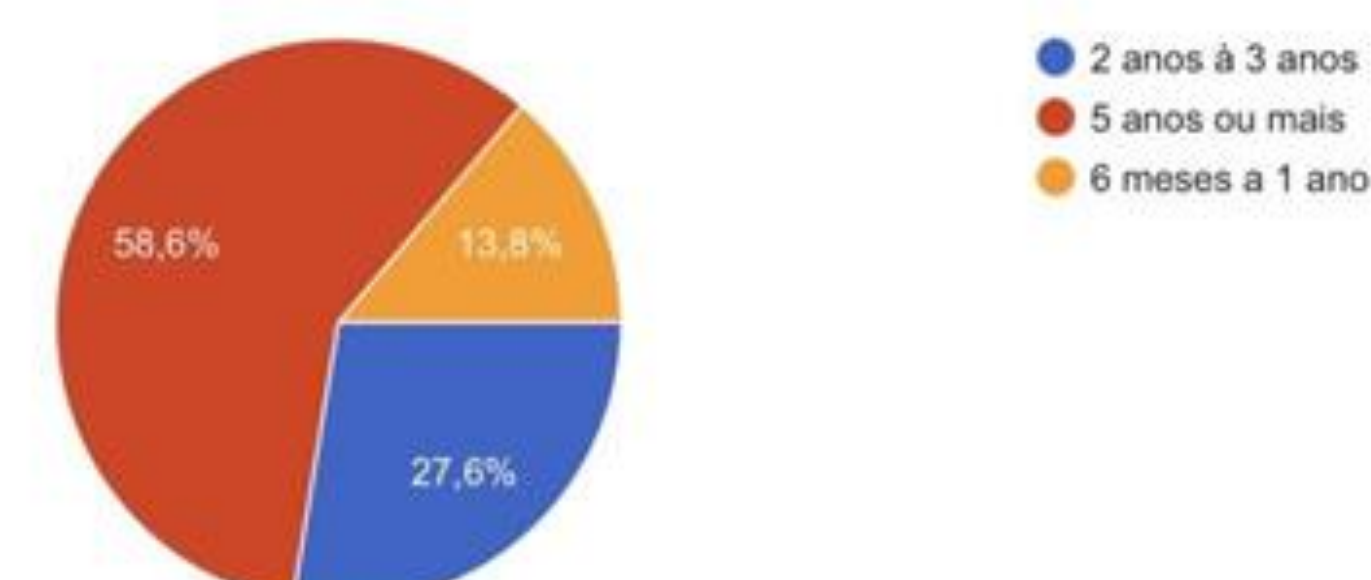
Com qual frequência você realiza o descarte de máscaras?

29 respostas



Quanto tempo você acredita que uma máscara reutilizável leva para se decompor no meio ambiente

29 respostas



Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1H3ufWK6hrDPXX7-0dj6BshAvmzexj0rvKsTiUWyks_E/edit#responses



Protótipo feito em impressora 3D



Protótipo feito de material reciclável

REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. S. Paulo: Atlas, 1996. [ece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf](http://www.ece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf).
- Máscaras Cirúrgicas: Proteção ou Exagero. saude.abril.com.br/
- ODS 3. nacoesunidas.org/pos2015/ods3/
- <https://docs.google.com/forms/u/o/>